

# Sumário Executivo

*O turismo foi fortemente afetado pela crise desencadeada pela pandemia da COVID-19, demonstrando a sua importância como motor de prosperidade econômica, de geração de emprego e rendimento e de bem-estar. Num momento em que o setor inicia a sua recuperação, as consequências econômicas e sociais da guerra da Rússia na Ucrânia estão a colocar em causa as perspectivas de recuperação do setor. À medida que o setor enfrenta estes desafios num contexto de incerteza, é necessária uma ação firme e transformadora para impulsionar a recuperação e para colocar o turismo na direção de um futuro mais resiliente, sustentável e inclusivo.*

## Tendências do turismo em tempos de crise e recuperação

O turismo continua a ser desafiado pela dimensão e duração, sem precedentes, do choque da COVID-19. As restrições à circulação de pessoas atingem a economia do turismo na sua essência, com graves consequências econômicas e sociais para os trabalhadores e empresas do turismo, para os destinos e para o ecossistema em geral. Com o turismo internacional a parar quase completamente em todo o mundo no auge da pandemia e o turismo doméstico severamente restringido em muitos países, a contribuição direta do turismo para o PIB caiu, em média, 1,9 pontos percentuais (para 2,8%) e a percentagem de exportações de serviços caiu 10,6 pontos percentuais (para 9,9%), nos países da OCDE.

O turismo recuperou fortemente em 2022, impulsionado por uma procura reprimida e pelo levantamento das restrições às viagens. No entanto, a recuperação é frágil e desigual entre países, com novas incertezas decorrentes do abrandamento económico e da instabilidade geopolítica, precipitadas pela guerra da Rússia na Ucrânia. Embora o turismo doméstico, que provou ser um importante recurso para a sobrevivência de muitos postos de trabalho e de empresas durante a pandemia, deva previsivelmente recuperar para níveis pré-pandémicos em 2023, espera-se agora que a recuperação total do turismo internacional ocorra até 2025, ou mesmo mais tarde.

As empresas de turismo, já com dificuldades em recuperar da pandemia, enfrentam agora também custos crescentes de energia, alimentos e outras matérias-primas, bem como escassez de mão-de-obra e de competências. Estas dificuldades potenciam um agravamento do custo de vida, que pressiona os orçamentos familiares, colocando itens discricionários como o turismo na linha da frente de potenciais cortes. À medida que governos e empresas procuram enfrentar estes novos desafios, existe o risco de que a dinâmica para criar um turismo mais resiliente, sustentável e inclusivo possa vir a ser interrompida.

## Principais prioridades de política para reformular o turismo para um futuro mais forte e mais sustentável

Este choque sem precedentes para o turismo tem sido um apelo à ação para governos, a todos os níveis, e para o setor privado, para responderem de forma coordenada no sentido de apoiar e consolidar uma recuperação sustentável e resiliente do setor. Embora o impacto tenha sido profundo, ameaçando a

sobrevivência de muitas empresas, o choque deixou vários legados positivos. A consciência do papel do turismo como força econômica e social foi elevada ao mais alto nível, com os governos a tomar medidas igualmente sem precedentes para ajudar as empresas turísticas, os trabalhadores e os visitantes, apoiados pelo surgimento de novos modelos de colaboração entre os setores público e privado. Por sua vez, a pandemia acelerou a dinâmica de um turismo mais sustentável e resiliente. Existe agora a oportunidade de aproveitar estas experiências para enfrentar os desafios atuais e futuros do turismo.

A reposição da mobilidade segura e da confiança dos consumidores continua a ser uma prioridade, juntamente com o apoio a empresas e destinos turísticos mais frágeis, confrontados com escassez de mão-de-obra e de competências, bem como o investimento para diversificar a oferta turística. É igualmente crítico que não se percam oportunidades para abordar as prioridades de longo prazo, para repensar o sistema turístico e para preparar futuros choques, enquanto se avança para modelos de desenvolvimento turístico mais fortes, mais justos e mais sustentáveis.

Isto requer olhar tanto para trás como para a frente. A concretização de um futuro mais auspicioso para o turismo implica enfrentar as debilidades estruturais que limitaram o setor no passado, sobretudo para evitar um regresso a um desenvolvimento turístico desequilibrado, e garantir empregos, bem-estar e outros benefícios dos fluxos turísticos para as comunidades locais. Olhando para o futuro, é necessária uma ação acelerada na transição verde e nas alterações climáticas, bem como as medidas de mitigação e adaptação necessárias, incluindo financiamento e investimento, para que o turismo faça a sua parte. Ao mesmo tempo, são necessárias ações para assegurar que o setor possa beneficiar plenamente das oportunidades apresentadas pela transição digital, onde muitas empresas e destinos turísticos ainda estão atrasados, apesar da aceleração em termos da sua adoção durante a pandemia, promovendo o acesso a competências e infraestruturas.

## Principais mensagens políticas

### ***Fomentar políticas integradas, ágeis e viradas para o futuro, para moldar um futuro turístico mais auspicioso***

- Promover estratégias de turismo viradas para o futuro para impulsionar a recuperação, acelerar a transição verde e digital, e dotar todas as áreas de governo da capacidade para preparar, reagir e adaptar-se a choques futuros.
- Capitalizar as abordagens inovadoras para conceber e aplicar medidas de resposta à COVID-19, em cooperação com o setor privado e a sociedade civil, para abordar a transformação estrutural necessária para construir um setor mais forte e mais sustentável e para enfrentar os desafios das políticas de turismo no futuro.

### ***Construir resiliência no ecossistema turístico***

- Fomentar um ambiente empresarial onde as PME's do turismo possam ter sucesso e fortalecer-se, melhorando o acesso ao financiamento, desenvolvendo competências e capacidades, e promovendo práticas digitais mais ecológicas.
- Encorajar a colaboração entre os atores do ecossistema turístico, para responder e adaptar-se aos eventos, partilhar informação e experiências, e desenvolver a compreensão dos riscos e oportunidades.
- Apoiar destinos sustentáveis e diversificados com planos de gestão de destinos flexíveis, adaptados e com recursos adequados, com mecanismos de monitorização eficazes e o envolvimento dos intervenientes.

- Construir ferramentas e dados robustos e comparáveis para medir e monitorizar a resiliência do turismo, preencher lacunas de dados, e informar a tomada de decisões eficazes para futuras crises.
- *Foster a business environment where tourism SMEs can succeed and get stronger, by improving access to finance, building skills and capacity, and promoting greener, digital practices.*
- *Encourage collaboration between actors across the tourism ecosystem, to respond and adapt to events, share information and experiences, and develop understanding of risks and opportunities.*
- *Support sustainable and diverse destinations with flexible, tailored and adequately resourced destination management plans, effective monitoring mechanisms and engagement of actors.*
- *Build robust and comparable data and tools to measure and monitor tourism resilience, fill data gaps, and inform quick response and effective decision making for future crises.*

### **Promover uma recuperação verde do turismo**

- Desenvolver estratégias integradas de longo prazo com uma visão, objetivos e metas de turismo sustentável, com planos de ação e mecanismos para alavancar recursos e coordenação em todos os níveis de governo.
- Implementar uma combinação de políticas baseadas em evidências, dando prioridade a intervenções de alto impacto ao longo da cadeia de valor do turismo, para aumentar a sensibilização, regular e incentivar as práticas verdes, e ao investimento.
- Promover a literacia do carbono e capacitar os agentes do turismo para desenvolver soluções inovadoras, permitir escolhas de viagens sustentáveis e ajudar as empresas a reduzir o seu impacto ambiental.
- Alavancar o papel do governo na catalisação da transição verde, e organizar infraestruturas turísticas financiadas ou adquiridas com financiamento público para contribuir para o desenvolvimento resiliente em termos ambientais e climáticos.

**Este sumário não é uma tradução oficial da OCDE.**

A utilização desta obra, quer em formato digital, quer em formato impresso, rege-se pelos Termos e Condições que podem ser consultados em <https://www.oecd.org/termsandconditions/>.

**Os sumários multilingües são traduções dos excertos da publicação original da OCDE, publicada originariamente em Inglês e Francês.**





**From:**  
**OECD Tourism Trends and Policies 2022**

**Access the complete publication at:**

<https://doi.org/10.1787/a8dd3019-en>

**Please cite this chapter as:**

OECD (2022), "Sumário Executivo", in *OECD Tourism Trends and Policies 2022*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/4e3d8c19-pt>

This work is published under the responsibility of the Secretary-General of the OECD. The opinions expressed and arguments employed herein do not necessarily reflect the official views of OECD member countries.

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.